

RESUMO

IA no mundo do trabalho

Introdução

A palestra apresentou a visão do LinkedIn sobre as transformações que estão remodelando o mercado de trabalho, especialmente impulsionadas pela inteligência artificial.

O palestrante destacou que a IA não deve ser vista apenas como uma nova tecnologia, mas como um fator que está alterando a forma como os trabalhos são executados, as habilidades exigidas e a maneira como empresas recrutam, desenvolvem e retêm talentos.

Principais conceitos

O mercado está migrando de cargos para habilidades

Uma das principais mensagens foi que o mercado está deixando de focar apenas em cargos e experiências anteriores para valorizar cada vez mais habilidades.

Segundo dados apresentados:

- 70% das habilidades necessárias para os trabalhos atuais mudarão até 2030.
- 25% dessas mudanças já aconteceram.
- Novas funções surgem constantemente, especialmente ligadas à inteligência artificial.

Nesse cenário, a capacidade de aprender e se adaptar passa a ser mais importante do que a experiência acumulada em um único cargo.

Três grandes transformações do trabalho

O LinkedIn identifica três movimentos principais:

1. Trabalho impulsionado por IA

- A IA está redefinindo atividades e processos.
- O foco deixa de ser apenas o cargo e passa para as tarefas que compõem esse cargo.

2. Mercado orientado por habilidades

- Contratações serão cada vez mais baseadas em competências transferíveis.
- Carreiras serão reconstruídas diversas vezes ao longo da vida.

3. Aprendizagem contínua

- O conceito de lifelong learning passa a ser obrigatório.
- A atualização constante deixa de ser diferencial e passa a ser requisito.

O Brasil está bem posicionado nessa transformação

A palestra destacou alguns fatores positivos para o mercado brasileiro:

- O país ainda possui uma população economicamente ativa relevante.
- Os brasileiros apresentam alta receptividade à inteligência artificial.
- O Brasil é um dos líderes mundiais na contratação de profissionais com habilidades relacionadas à IA.
- Inteligência artificial já aparece como a habilidade com maior crescimento de demanda no mercado brasileiro.

Habilidades humanas continuam essenciais

Apesar da ascensão da IA, o LinkedIn identificou que competências humanas continuam altamente valorizadas.

Entre elas:

- Comunicação.
- Liderança.
- Pensamento estratégico.

- Desenvolvimento de pessoas.
- Capacidade de aprendizagem.

A visão apresentada foi que o futuro não será apenas tecnológico, mas uma combinação entre capacidades humanas e inteligência artificial.

IA aplicada ao recrutamento

O LinkedIn apresentou seu novo assistente de recrutamento baseado em IA.

As aplicações incluem:

- Busca de candidatos.
- Triagem.
- Recomendações.
- Criação de mensagens personalizadas.
- Automação de tarefas administrativas.

Segundo os dados apresentados, recrutadores podem economizar até 20 horas semanais em atividades operacionais utilizando essas ferramentas.

O papel estratégico do RH

A palestra reforçou que a transformação provocada pela IA não é responsabilidade apenas da tecnologia.

O RH terá papel central em:

- Requalificação de profissionais.
- Desenvolvimento de novas habilidades.
- Redefinição de cargos.
- Construção de planos de aprendizagem.
- Gestão da transformação organizacional.

Como as empresas devem se preparar

Foram sugeridas sete práticas principais:

- Criar governança para IA.
- Definir políticas de uso responsável.
- Escolher prioridades claras de implementação.
- Trabalhar com transparência.
- Adotar ciclos rápidos de experimentação.
- Gerenciar riscos.
- Investir fortemente em reskilling e upskilling.

O que os profissionais devem desenvolver

O palestrante destacou três competências críticas para empregabilidade futura:

- **Fluência em IA:** compreender e utilizar ferramentas de inteligência artificial.
- **Agência:** assumir responsabilidade pelo próprio desenvolvimento.
- **Criatividade:** usar a tecnologia como aceleradora da capacidade humana de criar soluções e inovar.

Conclusão

A principal mensagem da palestra foi que a inteligência artificial não representa apenas uma mudança tecnológica, mas uma transformação estrutural do mercado de trabalho.

Empresas precisarão revisar cargos, desenvolver novas habilidades e criar culturas de aprendizagem contínua. Já os profissionais precisarão combinar fluência tecnológica, capacidade de adaptação e criatividade para permanecer relevantes.

Segundo a visão apresentada pelo LinkedIn, os profissionais que aprenderem a trabalhar junto com a IA — e não competir contra ela — estarão mais preparados para aproveitar as oportunidades que surgirão nos próximos anos.